

editorial

# Casa em ordem

A cerca de 40 dias de deixar o comando do Palácio dos Bandeirantes, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) decide tomar uma decisão sensata e louvável: abriu os números do Estado para todos, e não apenas para a equipe de transição, em um evento importante em Nova York para discutir o futuro da economia brasileira em 2023.

O tucano, que não conseguiu ir ao segundo turno na eleição de outubro, contou a investidores estrangeiros que as contas do Estado, o maior do Brasil em recursos e em população, estão equilibradas. Segundo Rodrigo, o governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), vai começar o mandato, no dia 1º

de janeiro, com R\$ 32,2 bilhões em caixa. Um dado muito positivo, ainda mais levando-se em conta os solavancos econômicos enfrentados pelas administrações de todas as esferas – federal, estaduais e municipais – a partir da crise provocada pela pandemia da Covid. Rodrigo também lembrou, na conferência nos Estados Unidos, que pelo menos R\$ 50 bilhões foram utilizados em investimentos públicos em 2021 e 2022.

Tarcísio, que fez importantes promessas aos eleitores, inclusive os do Grande ABC, garantiu durante toda a campanha que não irá interromper nenhuma obra que estiver em andamento em São Paulo e nenhum convênio que esteja assinado.

Sempre é importante lembrar que obras como a Linha 20-Rosa do Metrô, o BRT-ABC, a reativação da Estação Pirelli na Linha 10-Turquesa da CPTM, a conclusão do Piscinão Jaboticabal, investimentos para a Avenida dos Estados, recursos para manutenção do Hospital Radamés Nardini, em Mauá, conclusão do Hospital Santa Luzia, em Ribeirão Pires, estão entre as prioridades da população do Grande ABC.

Fato é que Tarcísio de Freitas tem as condições de fazer valer os votos que lhe foram depositados, governar para todos os paulistas e colocar em prática o seu plano de governo. Pelo que se está vendo, dinheiro não vai faltar.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2